OAMIGO

MUBEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL.

100

HOMEM, EDAPATRIA:

Malheur à l'homme qui rapporte tout à lui,

aport of the opening of the opening

Subscreve-se a 5\$\pi\$ reis por semestre, pago no principio delle: huma Folhaque sahirà as Terças, Quintas, e Sabbados, em Porto Alegre na Typographia; no Rio Pardo em Casa do Sr. José Antonio Soares; e no Rio Grande em Casa do Sr. Francisco Manoel dos Passos. Folhas avulças na mesma Typographia a 80 reis cada huma.

INTERIOR.

O nosso N. antecedente noticiamos a nossos Leitores, o que ocorreo no dia 16 do
corrente na convocação do Jury para conhecer sobre abuso da Imprensa; agora
transcreveremos a decizão dos nove Snrs. Juizes de Facto eleitos (assignando-se unicamente
scis), e ei-la:—

A maioria dos Vogaes confrontando o impresso de folhas 5 até 6 com a Lei de 2 de Outubro de 823 achão conter motivo de formar-se o processo, pelo abuso denunciado a f. 2 y.

A maioria se disse por somente terem votado os seis Vogaes abaixo assignados e não os
tres Sors. João da Silva Lisboa, Sargento Mor
Antonio de Azevedo Barboza, e Tenente Manoel Joze de Leão, por se julgarem suspeitos,
conforme os juramentos que prestarão, em
razão de se conciderarem partes accusadoras
no caso prezente como Irmãos da actual Meza da Santa Casa da Mizericordia.

Porto Alegre em Sessão de 16 de Abril de 1830 — Serafim dos Anjos França — Manoel Joze Campos Porto — Joze Gomes de Andrade — Zeferyno Vieira Rodriguez — Francisco de Paula Monte Verde — Iguacio Joze de Abreu. —

SENTENCA.

Por tanto tem lugar a accusação, cujos termos mando se sigão na forma da Lei. Poro to Alegre 16 de Abril de 1830.

Francisco Joze da Silva Lisboa.

Temos a notar, que no numero dos multados entrou o Negociante Francisco Antonio Rodriguez Vianna, e que o acima transcripto vai tal e qual o original.

No Rahiano, e no novo Periodico appare. cem varias queixas contra o Commandante clas armas o Sr. Couto, que parece ser dos que suspirão do sundo da alma pelas cebolas do Egypto, Ao menos, segundo nos informão, nunca se desmentio; tem-lhe sido impos. sivel em todas as epocas acemmodar se com estas novidades, e leal aos seus principios. tem vivido, e parece querer acebar, acerca das cousas politicas, na sé do carvociro. O Tenente Coronel Lisboa Commandante de hlim dos Batalhões da guarnicão, não tem seguido o rumo certo do Snr. Couto, e anre-Intando disserentes phases, soi Lisboa — dah Carioca — e hoje torna a ser — Lisboa - e isto em todos os sentidos. Deste Sur Official, alem de o accusarem de se mostrar afora pouco affeicdado às novidades do seculo. contão que sez prender, e insultou de palavras hum Empregado do Arsenal da Marinha.

cimento! — Os proprietarios de huma banda de musica de barbeiros, que ha na Villa da Cachecura, tem entre outros instrumentos huma arvore de campainnas, de bonito gosto. Reserve-se que o Tenente Coronel Priombo, vendo-a quiz que a trocassem com outra que pertencia à Musica do seu Batalhão, e não o conseguindo, jurou desagravar-se de tamanha afronta. O que se sabe he que no dia 11 de à vista da fatal arvore das campainles, que era conduzida por hum tocador, vestido em trajes burlescos, como se costuma, e ordenou de seu motu proprio que não fosse alli aquelle objecto da sua marcial antipathia. Instarao os Irmãos, pedirão, e supplicarão, mas tudo foi perdido diante da severa justica de S. S. que insistio no seu primeiro decreto. Os

por nome Contreiras, pessoa muito decente, cissão do Sacramento, que se fez nesta Villa, só por ter tido a ousadia de passar entre hum e a chando-me para esse sim postado com por dos pelotões do Batalhão commandado pelo dito Batalhão na frente da Igreja respectiva, Snr. Carioca Lisboa, gundo não havia outro ri que dous ternos de musica de pretos barlugar por onde passasse. Dizem os Jornaes beiros rompião a dita Procissão; hum dos da Bahia que todas estas violencias são quaes tinha a sua frente huma arvore de came. appoiadas pelo Snr. Couto, homem que en- painhas, cujo preto, que a carregava estava che a todos os momentos a hoca de — repu- propiliamente vestido com aquelles uniformes, blicanos! — demagogos! — anarchistas! e ou- ou fardamento, que nos Corpos militares tros palavrões aterradores. Costumão ter os soldados, que tocão simi-Traz e Bahiano hum caso, o qual, posto luante instrumento. E apparecendo no moque pareça de pequena importancia, poderá mento hum clamor entre as Praças do meu servir para descrever as qualidades de certos Commando, de que era aquelle uso que fahomens que se julgão authorisados para go- zião os harbeiros hum insulto a Corporação vernar-nos em tado, para nos o pprimirem, militar; para os accalmar, e mesmo por conos actos mais minuciosos, e indisserentes da nhecer que de modo algum pode ser permitvida, so porque vestem huma sarda, e cin-tido a pretos barbeiros terem huma arvore gem huma banda, sabe Deos com que mere- de campainhas, instrumento propriamente creado ou inventado para os Corpos marciaes tanto assim que nessa Cidade, onde ha muitas musicas de barbeiros, ainda se não vio que huma so dellas fizesse uso deste instrumento, não podendo ser outra a razão se uao porque conhecem que lhe pao he permittido; e ainda mais por ser hum negro, captivo, vestido com uniformes: militares: Mandei pelo Cabo das minhas ordens dizer Outubro, hindo a musica dos barbeiros ao Mestre do indicado terno de Musica que adiante da Procissão do S.S. como he uso, o elle commettia hum abuso escandaloso usando. Snr. Pitombo se encheu de horrenda colera, daquelle instrumento, e milito peior de vestir que hum prêto captivo em trojes similhantes, que, por tanto, devia abrir mão de tudo por lhe não ser permittido, cujo recado foi recebido d'um modo attrevido, e tere por resultado largar elle a Procissão na rua e recolher-se com toda a musica, que lhe pertencia. Eis, Ex. Snr., quanto se passa a tal respeito, em vista do que não sei como attenta

consentira; agora, porem, que l'ambém entra ou indifferença pelos interessos da Patria, a Pitombo, Tenente Coronel Commandante.

Despacho.

Não he permittido ao Supplicante mandar resar de uniformes militares nas bandas de musica de barbeiros, e por isso foi embaraçado. Bahia 3 de Novembre de 1829. — Visconde de Camamu.

— A burlesca gravidade da resposta, o ar marcial, e espirito de classe, a respeito de huma arvore de campainhas, pintão bem o caracter ridiculo de hum papelão; mas nos • sentimentos que respira, sentido, que comprehende esta peca preiosa, e especialmente mas palayras -- V. Ex. com aquelle beni co. nhecido amon e zelo, que tem pela classe mili . far, &c. — encontra-se mais alguma cousa. Do Despacho do Snr. Camamu so diremos que he em tudo digno da alta sabedoria de S. Ex., que sem duvida vio neste negocio huma especie de conspiração dos pretos barbeiros, e entrou cordialmente nas idéas des Snr. Pitombo. Não de outra sorte o Cavalleiro da Mancha achava Castellos, gigantes, malandrinos, hechizeros, y follones, em todos os moinhos, e estalagens, que encontrava. Mas basta do Spr. Pitombo, Camamú, arvore das

na roda de certos campiões desta terra (que nossa Companheira nos trabalhos, a Patriarca desgraça!!!) influido por elles e talvez muito das folhas liberaes, a constante, e corrajoza de proposito, repetio a sua tentativa com ASTREA; nada nos interessa tanto, como o major arrojo. V. Ex., pois, com aquelle bem desempenho destes dous mandamentos Paconhecido amor, e zelo, que tem pela classe trioticos Unito, E Olho Vivo. Sem união militar decidira o que sor servido. Deos Guar- mão ha força, ordem, estado, nação, sociedade a V. Ex. Quartel do Commando do Batal- des. Foi pela desunião dos Persas, á pesar de hão 113 da Cáchocira 23 de Outubre de 1829, innumeraveis, que Themistocles, sem forças, - III, e Ex. Snr. Visconde de Camamu, Pre- alcançou a decantada victoria de Salainina. sidente desta Provincia. — Ignacio Joaquim Se os Gregos nunca se tivessem desunido. nunca os Lacedemonios terião dominado a Grecia, dominio, que cessou inteiramente, á penas estes se unirao de novo. Se os Venesianos, e Genovezes, pobres, e sem forças se fizerao poderosos, e senhores da mesma Grecia, e de estados consideraveis nas vesinhanças do archipélago, forao as desordens, e perturbações, que desunirão o imperio de Constantinopola, quem lhes deu forças, e a dominação desses estados. Roma, indigente, o azillo a penas de salteadores não se fez Senhora, co a primeira das nações, se não aproveitando-se da fraqueza e de união dos seus visinhos. Unamos nes, Brasileiros; longe prevenções, desconfiancis, e resentimentos: a causa he so huma, ella convema todos os Brasileiros, lintpos de coração, amigos da sua Patria, Independecia e Liberdade, e que não sejão Brasileiros imparciaes, ou imparciaes Brasileiros. Guerra aos cambaios absolutistas, encarnicados, recolonisadores, que, não envergomuados pelas pezadas correntes da escravidão, prezos ao cepo vergonhoso do dispotismo, tramão, e se esforção, para verem tambem acorrentados, e com elles no cepo, a homens, a quem a Natureza creou Livres, e que protestão não reconhecerem outo Imperio, Que

Governo dos homens bem intencionados, da gente honrada, dos amigos da Patria. A Constituição, Lei fundamental, e norma da conducta das authoridades da Nação, só não agrada aos mal intencionados fascinoras, e salteadores que mão querem Lei, para a seu bel prazer, e impunimente atacarem as familias, as vidas, e as propriedades dos Cidadãos pacisicos. Se quereis conhecer os inimigos do Brasil, esses columnus de cortiça, e seus vis secturios, fallai-lhes em Constituição, e aquelles, a quem virdes com os olhos afogueados, as ventas foliculares, ou torcendo os bigodes, se os tiver, ou inchando as bochechas abocetadas, ou bufando impavidos, e lá por entre os dentes lhe escapando estas palavras = exaltados, demagogos, repubicanos, canalha, e outros epithetos desta natureza =; ei-lo co-Jumna, absolutista, inimigo da Independencia, traidor à Patria, perseguidor do Brasil, e perjuro; amaldicoai-o, e sugi delle, não vos escapando hum só instante estes dous supremos mandamentos = União, e Olho Vivo.

(Da Luz Brasileira:)

THEATRO.

Grande Concerto Instrumental.

D. Antonio Saenz, Professor de Muzica e. de varios instrumentos, primeiro rabeca dos Theatros da Europa, e Monte Vidéo, donde chegou ultimamente, annuncia ao Respeitavel Publico, que hoje 20 do corrente mez, pertende dar hum grande Concerto instrumental; constando

P. Acto. Sinfonia da Opera — A Italiana em Argel — pelo Professor Rossini, executada pela muzica Militar desta Cidade.

Concerto de rabeca, obra de Creutzer, que executará o Annunciante.

Grandes variações de frauta por Berquier, executadas pelo Annunciante.

II. Acto. Sinfonia da Opera — Tancredi — pela musica Militar desta Cidade.

Andante e alegro na rabeca pelo Annunciante.

Grandes variações no rabeção, compostas e tecadas pelo Annunciante. Este instrumento he mui pouco conhecido na Europa pelas difficuldades que tem a vencer; porem não ha duvida que he dos mais harmoniosos, ainda tocando-se medianamente, pois immita a voz humana melhor que qualquer outro.

Vendem se os bilhetes na loja do Snr. Saraiva, immediata a casa do fallecido João Coelho Neves. Camarotes da Ia. ordem a 435 reis, da 2a. a 3 & reis, e palatéa a 960 reis.

Principia ás 8 horas.

O Annunciante espera merecer, do respeitavel Publico o bom acolhimento e indulgencia, que tanto caracteriza os habitantes desta Cidade.

LEILAO.

Quinta Feira 22 do corrente, continúa o leilão por cima da loja d'Alfaiate de Antonio Gaffrée, Rua de Bragança. Alem dos artigos já annunciados acresce tres escravos, sendo hum muito bom padeiro; e na mesma casa tem para alugar dous pretos; hum pádeiro e outro proprio para qualquer serviço.

ANDNUTOS.

Quem quizer comprar hum escravo de idade 29 a 30 annos bom carreiro, e campeiro, e entende muito do serviço de roça; quem opertender dirija-se a Rua da Olaria casa N. 3 que achará com quem tratar.

Vende-se hum escravo marinheiro de hoa figura, e ainda moço, quem delle precizar pode procura na casa N. 88, emfrente a Alfandeza aonde poderá tractar do seu preçe.

Vende-se huma escrava boa cuzinheira, igoalmente lava, emgoma, refina assucar, coze roupa ordinari, e faz com presteza todo o mais serviço de huma casa; quem a pertender procure na llua da Praia, esquina da Rua de Bragança, casa N. 17, que achará com quem tratar; assim igualmente tem a dispor outros bens moveis, e de raiz, por acommodados preços.